



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO ANUAL/LIGAS ACADÊMICAS/UFMS

1. Título da Liga:

Liga Acadêmica de Neurologia e Neurociências

2. Identificação do(a) coordenador(a)

Nome: André Valério da Silva

Unidade: CPTL

3. Identificação dos discentes

Nome:

Sandro Rogério Martins - **Membro Fundador**

Taiana Caira Barbosa Galves - **Membro Fundador**

Fernando Suguimoto - **Membro Efetivo**

Amanda Soares Pimenta - **Membro Efetivo**

Vitor Pereira Machado - **Membro Efetivo**

Natalia Santana Ferrareto - **Membro Efetivo**

Lindemberg Barbosa Júnior - **Membro Efetivo**

Fabiano Pereira Rocha da Costa - **Membro Efetivo**

Rayssa Gonçalves Galvão - **Membro Efetivo**

Stephanie Moreira - **Membro Efetivo**

Gabriel Donato e Castro - **Membro Efetivo**

Marilia Rosa Silva - **Membro Efetivo**

Unidade: CPTL

4. Cursos envolvidos

Medicina

5. Áreas de conhecimento

Neurologia

Neurociências

Neuroanatomia

Neurocirurgia

6. Resumo

Tendo em vista a alta prevalência de ocorrências de doenças neurológicas no município de Três Lagoas, como acidentes vasculares cerebrais– 907 casos de janeiro de 2012 a novembro de 2016 e de meningites, 30 casos entre 2011 e 2015 (Datusus) a criação de um grupo que dedique-se ao aprofundamento e debate sobre tais afecções e que a partir disso promova conscientização da população sobre fatores de risco é de fundamental importância para a comunidade local. A instituição da Liga Acadêmica de Neurologia e Neurociência (LANN) com vista à melhoria do saber médico sobre o tema e a maior conscientização da população sobre fatores de riscos e predisponentes às doenças neurológicas é um importante mecanismo de aprendizado dos alunos envolvidos bem como benéfica para a população assistida. Neste sentido a LANN visa atividades de ensino com conteúdo voltado para o aprofundamento do conhecimento em neurociências e neurologia; pesquisa através da coleta de dados sobre incidência e prevalência das principais afecções do sistema nervoso no município de três lagoas - MS; e extensão por meio de palestras, rodas de discussão e atividades lúdicas e de ensino sempre com o enfoque sobre sistema nervoso.

1. Fundamentação Teórica

Uma liga acadêmica de medicina é uma entidade científica estudantil destinada ao aprofundamento em determinada área do conhecimento para sanar demandas sociais (HAMAMOTO, 2011), visa ainda complementar a formação acadêmica em uma área específica do campo médico, por meio de atividades que atendam aos princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão (ABLAM, 2010). No curso de medicina, elas têm particular importância, preenchem eventuais carências da graduação e contribuem para a melhoria dos serviços de saúde prestados na comunidade, além de promoverem a inserção dos acadêmicos e da instituição na sociedade (PERES, 2007).

As Neurociências compõem uma das bases disciplinares da graduação em Medicina correspondendo, certamente, a uma das mais complexas áreas do conhecimento em saúde (CAMARGO et al., 2014). Com os avanços técnico-científicos dos últimos 30 anos, tornou-se evidente que neurociências não é uma simples disciplina, mas, sim, uma combinação de diversas áreas: neuroanatomia, neurofisiologia, neuroquímica, neuroembriologia, neuroendocrinologia e ciência comportamental, dentre outras. Dentro deste contexto a neurologia é o ramo da medicina que trata dos distúrbios do sistema nervoso, atuando no diagnóstico e no tratamento das doenças que envolvem o sistema nervoso central e periférico, dando a conduta e seguimento clínico para uma gama de afecções como cefaleias (dores de cabeça), doenças neurodegenerativas (doença de Parkinson, doença de Alzheimer), distúrbios do sono, epilepsia, entre outras.

As características peculiares das diversas patologias do Sistema Nervoso tornam

necessárias discussões das doenças neurológicas prevalentes, a fim de se ampliar o conhecimento sobre as neurociências, buscando desenvolver a capacidade de maior acurácia diagnóstica e resolutividade terapêutica na formação dos futuros médicos (CAMARGO et al., 2014). A fundamentação para o diagnóstico da maioria apoia-se na história clínica e no conhecimento de sua fisiopatologia, sendo o Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia uma base sólida para este conhecimento.

Somando-se a importância deste conhecimento da fisiopatologia, o exame clínico neurológico, que norteia e baseia um sólido diagnóstico, é essencial para a boa prática clínica. Frente à dificuldade de construção deste conhecimento Bickerstaff, (1974) afirma que pelo menos os conhecimentos básicos os médicos recém-graduados tenham em relação melhores métodos de execução dos vários testes, suas finalidades e real significado das anormalidades encontradas ou quanto à maneira de superar dificuldades técnicas e evitar conclusões errôneas. Para uma correta organização das ideias, associado a uma possível melhora na forma diagnóstica, divide-se o exame neurológico em oito passos centrais, como descrito por Campbell (2007) e Porto (2005): Nível de consciência; Estado de consciência; Nervos cranianos (NC); Motricidade; Coordenação; Sensibilidade; Marcha e postura; outros sinais (sinais meníngeos, principalmente).

Desta forma o estudo sistematizado destes é essencial à formação médica além de possibilitar aos futuros médicos sólidas bases para efetivar ações de prevenção e promoção de saúde com bases nas afecções neurológicas mais prevalentes e incidentes em seu território de ação.

- Referência básica para as reuniões:

Brasil-Neto, J.P & Takayanagui, O.M. *Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1ª ed., 2013.

Brown, C.D.; Wiener, C.; Hemnes, A. *Medicina Interna de Harrison*. Porto Alegre: Mc Graw – Hill, 2014.

Kandel E.R.; Schwartz J.H. & Jessel T.M. *Princípios da Neurociências*. São Paulo: Manole, 4ª ed., 2003.

Laurence L.; Brunton, P.; Knollman, B.C. & Chabner, B.A. *As Bases Farmacológicas da Terapêutica*. Artmed, 12ª ed., 2015.

Machado, A. & Haertel, L.A. *Neuroanatomia Funcional*. São Paulo: Atheneu, 3ª ed. 2015.

Moore, K.; Dalley, A. F.; Agur, A. M. R. et al. *Anatomia orientada para Clínica*. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Porto, C.C. *Semiologia médica*. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

7. Objetivos:

7.1. objetivo de ensino

- I. Aprofundar o conhecimento teórico dos seus membros a respeito da área de atuação de Neurologia, Neurociências, Neuroanatomia e Neurocirurgia;
- II. Estimular e auxiliar os estudantes interessados no conhecimento em Neurologia, Neurociências, Neuroanatomia e Neurocirurgia em todos os seus aspectos envolvidos;
- III. Proporcionar aos seus integrantes atividades didáticas ministradas por professores, médicos, pós-graduandos ou pelos próprios alunos (seminários) com temas voltados à área de atuação da Neurologia, Neurociências, Neuroanatomia e Neurocirurgia.

7.2. objetivo de pesquisa

- I. Desenvolver pesquisas científicas no âmbito da Neurologia e Neurociências;
- II. Publicar artigos, trabalhos, resumos e outros em veículos de comunicação científica;
- III. Descrever incidências e prevalências de casos clínicos que venham a surgir durante o período de atividade da liga.

7.3. objetivo de extensão

- I. Oferecer atividades comunitárias que ofereçam prevenção, educação e assistência à saúde no âmbito da Neurologia e Neurociências;
- II. Organizar e oferecer cursos, palestras, simpósios, jornadas e outras atividades relacionadas com as áreas de atuação da LANN;
- III. Organizar, gravar e publicar vídeos em redes sociais que enfatizem o conhecimento básico e aplicado da Neurologia e Neurociências.

8. Metodologia (o que? como? onde? quem?)

8.1. para atender ao objetivo de ensino

- Todo projeto de ensino será apresentado ao colegiado do curso de Medicina e a apreciação do Conselho de Campus.

As atividades de ensino da LANN ocorrerão dentro de um **módulo** que ocorrerá mensalmente proporcionando encontros de duas a três vezes ao mês serão denominadas de "encontros científicos". Os temas abordados nestes encontros serão a partir de um "grande tema" do mês, sendo que ocorrerão na seguinte ordem: 1- aula básica sobre o tema; 2- uma aula aplicada sobre o assunto; 3- prática de semiótica que ocorrerá a cada quinze dias. Estas aulas poderão ser apresentadas e conduzidas pelos discentes da liga, orientador, professores colaboradores e convidados, sendo isso definido previamente no cronograma de atividades. Cada reunião científica terá

duração previamente estabelecida e suficiente para a abordagem proposta ao tema, com carga horária média de quatro horas cada.

-Planejamento dos Encontros Científicos da LANN:
 -Tempo estimado de duração: 16 meses.
 - Quantidade estimada de aulas: 44 (encontros quinzenais).

- Os temas poderão ser alterados de acordo com o planejamento semestral.

Conteúdo Programado:

- Módulo 1 (14 encontros no semestre):

TEMA: EPILEPSIA

- *Encontro 1:* Aspectos neuroanatômicos e fisiológicos da epilepsia
- *Encontro 2:* Epilepsia, Síncope e fármacos utilizados no controle das crises epiléticas

TEMA : MEDULA ESPINAL

- *Encontro 1:* Aspectos neurofisiológicos da medula espinal
- *Encontro 2:* NEUROIMAGEM DA MEDULA ESPINAL
- *Encontro 3:* PRÁTICA DE SEMIOTÉCNICA 1

TEMA : SONO

- *Encontro 1:* Aspectos neurofisiológicos do sono
- *Encontro 2:* Transtornos do sono
- *Encontro 3:* Fármacos utilizados no controle do sono

TEMA : TRONCO ENCEFÁLICO

- *Encontro 1:* Correlações anatomoclínicas do tronco encefálico e cerebelo I
- *Encontro 2:* NEUROIMAGEM DA TRONCO ENCEFÁLICO I
- *Encontro 3:* PRÁTICA DE SEMIOTÉCNICA 2

TEMA: PARKINSON

- *Encontro 1:* Aspectos neuroanatômicos e fisiológicos dos núcleos da base
- *Encontro 2:* Distúrbios do movimento: o Parkinson e seu tratamento
- *Encontro 3:* PRÁTICA DE SEMIOTÉCNICA 2

- Módulo 2 (10 encontros no semestre):

TEMA: CEFALIA

- *Encontro 1:* A percepção da dor e a inervação craniana
- *Encontro 2:* A cefaleia e fármacos utilizados no controle da dor craniana

TEMA : TRONCO ENCEFÁLICO

- *Encontro 1:* Correlações anatomoclínicas do tronco encefálico e cerebelo II
- *Encontro 2:* NEUROIMAGEM DA TRONCO ENCEFÁLICO E CEREBELO II
- *Encontro 3:* PRÁTICA DE SEMIOTÉCNICA 2

TEMA : FIBROMIALGIA

- *Encontro 1:* O controle de movimento e a placa motora
- *Encontro 2:* Doenças de nervos periféricos e da junção neuromuscular e fármacos utilizados na fibromialgia

TEMA : TRONCO ENCEFÁLICO

- *Encontro 1:* Correlações anatomoclínicas do tronco encefálico e cerebelo III
- *Encontro 2:* NEUROIMAGEM DA TRONCO ENCEFÁLICO E CEREBELO III
- *Encontro 3:* PRÁTICA DE SEMIOTÉCNICA 3

- Módulo 3 (10 encontros no semestre):

TEMA : ESCLEROSE MÚLTIPLA

- *Encontro 1:* A mielinização neuronal e aspectos neurais da cognição
- *Encontro 2:* Doenças desmielinizantes e fármacos utilizados no controle da esclerose

TEMA : DIENCÉFALO

- *Encontro 1:* Correlações anatomoclínicas do diencéfalo
- *Encontro 2:* NEUROIMAGEM DO DIENCÉFALO
- *Encontro 3:* PRÁTICA DE SEMIOTÉCNICA 4

TEMA : ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

- *Encontro 1:* A vascularização do sistema nervoso
- *Encontro 2:* Doenças vasculares do sistema nervoso e seus respectivos tratamentos

TEMA : TELENCEFALO

- *Encontro 1:* Correlações anatomoclínicas do telencéfalo I
- *Encontro 2:* NEUROIMAGEM DO TELENCEFALO II

- *Encontro 3: PRÁTICA DE SEMIOTÉCNICA 5*

- Módulo 4 (10 encontros no semestre):

TEMA : ALZHEIMER

- *Encontro 1: A neurofisiologia da linguagem, pensamento, humor, aprendizagem e memória*
- *Encontro 2: Doença de Alzheimer e tratamento*

TEMA : TELENCEFALO III

- *Encontro 1: Correlações anatomoclínicas do telencéfalo II*
- *Encontro 2: NEUROIMAGEM DO TELENCEFALO III*
- *Encontro 3: PRÁTICA DE SEMIOTÉCNICA 6*

TEMA: INFECÇÕES DO SISTEMA NERVOSO

- *Encontro 1: A vascularização do sistema nervoso e a importância da barreira hematoencefálica*
- *Encontro 2: Algumas infecções do sistema nervoso e seus tratamentos*

TEMA : TELENCEFALO IV

- *Encontro 1: Correlações anatomoclínicas do telencéfalo III*
- *Encontro2: NEUROIMAGEM DA VASCULARIZAÇÃO DO TELENCEFALO*
- *Encontro 3: PRÁTICA DE SEMIOTÉCNICA 7*

8.2. Para atender ao objetivo de pesquisa

- Será realizado levantamento das principais afecções neurológicas em Três Lagoas, levantamento bibliográfico e discussão dos casos clínicos;
- Publicação destes dados em anais e revistas científicas.
- Todo projeto de pesquisa será apresentado ao comitê de ética, com também cadastrado no SIGPROJ.

8.3. Para atender ao objetivo de extensão

- Serão realizados vídeos educativos e científicos que visem a divulgação da Neurociências e sua aplicação;
- Todos os encontros científicos serão gravados para posterior disponibilização em redes sociais para divulgação da LANN;
- Serão oferecidas para a comunidade acadêmica palestras, jornadas, simpósio conforme futuro cronograma de Extensão da LANN;
- Serão oferecidas para a comunidade em geral (escola, asilo, APAE e

outros) palestras e rodas de conversa a cerca dos temas de relevância para a LANN;

Avaliação:

- Pelo público: Ao final de cada atividade com o público será pedido aos participantes que em folha simples apontem os pontos positivos e negativos da atividade, e indiquem sugestões para a melhoria da mesma.
- Pela equipe de execução: Ao final de cada atividade com o público será pedido aos integrantes da liga que em folha simples apontem os pontos positivos e negativos da atividade, e indiquem sugestões para a melhoria da mesma.
- Todo projeto de extensão será cadastrado no SIGPROJ.

9. Resultados Esperados:

9.1. ensino: esperamos que os alunos possam ser capazes de aplicar o conhecimento na prática clínica, além de auxiliar na formação de um profissional capaz de atuar em uma equipe multiprofissional, pautados em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano e complementando os curriculares que envolvem a neurociências e neurologia e sua aplicação.

9.2. pesquisa: esperamos que o aluno seja capaz de compreender as principais afecções neurológicas em Três Lagoas, além de ser estimulado ao estudo em artigos científicos além da escrita de resumos e artigos científicos.

9.3. extensão: esperamos que a LANN possa dar um passo inicial muito importante na sociedade, contribuindo com palestras, vídeos e eventos científicos e possamos construir uma liga acadêmica que vai além dos muros da universidade.

Algumas considerações merecem destaque: A pesquisa, o ensino e extensão estarão intimamente interligados nas atividades da liga, pois baseados nos levantamento de incidência e prevalência das afecções neurológicas serão propostas as atividades de extensão com a população em geral, seja com rodas de conversas, palestras ou discussões sobre prevenção e promoção de saúde. Esta relação reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. Tendo em vista estimular a criação e difusão cultural em saúde, desenvolver o

espírito científico, as atividades de ensino estarão relacionadas com as demandas encontradas na pesquisa e na extensão.

10. Cronograma de execução

Atividades	Ano: 2019									
	Mês de Execução									
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	X									
- Módulo 1: OBJETIVOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		X	X	X	X					
- Módulo 2: OBJETIVOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO						X	X	X	X	
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DA LIGA ACADÊMICA E RELATÓRIO PARCIAL										X
Atividades	Ano: 2020									
	Mês de Execução									
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	X									
- Módulo 3: OBJETIVOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		X	X	X	X					
- Módulo 4: OBJETIVOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO						X	X	X	X	
RELATÓRIO FINAL E PROCESSO SELETIVO PARA NOVOS MEMBROS										X

11. Recursos necessários

Serão necessários recursos audiovisuais, uma sala de aula do CPTL ou anfiteatro, recursos e peças do laboratório de anatomia humana e semiologia.

12. Referências

Ablam - Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina. Diretrizes Nacionais de Ligas Acadêmicas de Medicina. São Paulo: [s. n.], 2010. Disponível em: < http://www.ablam.org.br/diretrizes_nacionais.html>. Acesso em: fevereiro de 2017

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: 2014.

Bickerstaff, E.R. Exame Neurológico na Prática Médica. Rio de Janeiro, Atheneu, 397 p., 1974.

Camargo, C.H.F.; Freitas-Júnior, J.D.; Assenço, K.C.; Martins, E.A.; Young Blood, M. R. A Liga de Neurociências: a complementação acadêmica nos estudos neurológicos com base em ações de ensino, pesquisa e extensão. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 5, n. 2, p. 47-53, 2014.

Campbell, W.W. De Jong – O exame neurológico. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

Datasus. Ministério da Saúde [homepage na Internet]. Secretaria Executiva. Informações de Saúde. Morbidade e informações epidemiológicas. Disponível em: datasus.saude.gov.br [acesso em abril 2017]

Hamamoto-Filho, P.T.; Venditti, V.C.; Oliveira, C.C.; Vicentini, H.C.; Schellini, S.A. Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das ciências médicas à sociedade. Revista Ciência em Extensão, vol. 7, n. 1, 2011.

Peres, C.M.; Andrade, A.S.; Garcia, S.B. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. Revista Brasileira de Educação Médica., v.31, n.3, p. 203-11, 2007.

Porto, C.C. Semiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5. ed., 2005.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campus de Três Lagoas. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Três Lagoas: 2014.



Prof. Dr. André Valério da Silva

Coordenador da Liga Acadêmica de Neurologia e Neurociências



Sandro Rogério Martins

- **Membro Fundador**

(RGA: 201607440920)



Taiana Caira Barbosa Galves

- **Membro Fundador**

(RGA: 201507440946)



Fernando Suguimoto

- **Membro Efetivo**

(RGA: 201507440030)



Amanda Soares Pimenta

- **Membro Efetivo**

(RGA: 2016.0744.0407)



Vitor Pereira Machado

- **Membro Efetivo**

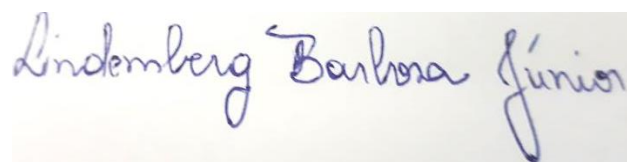
(RGA: 201607440954)



Natalia Santana Ferrareto

- **Membro Efetivo**

(RGA: 2016.0744.0601)



Lindemberg Barbosa Júnior

- **Membro Efetivo**

(RGA: 2016.0744.0873)



Fabiano Pereira Rocha da Costa

- **Membro Efetivo**

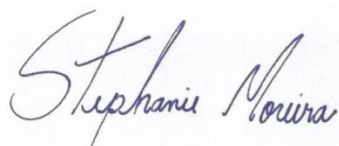
(RGA: 2016.0744.0016)



Rayssa Gonçalves Galvão

- **Membro Efetivo**

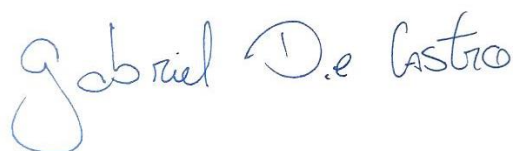
(RGA: 201607440369)



Stephanie Moreira

- **Membro Efetivo**

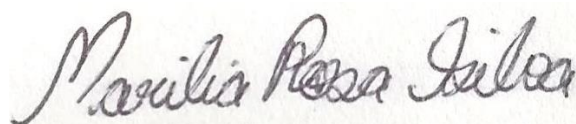
(RGA: 201607440202)



Gabriel Donato e Castro

- **Membro Efetivo**

(RGA: 201607440032)



Marilia Rosa Silva

- **Membro Efetivo**

(RGA: 201607440563)